

PROGRAMA DE FORMAÇÃO

Designação: RECERTIFICAÇÃO TAT	Código: M421
CNQ: NIL	Código: NIL
Tipo de formação: Aperfeiçoamento técnico.	
Área de formação: Emergência pré-hospitalar.	
<p>Objetivo geral: Dotar os formandos com competências técnico-operacionais atualizadas, no âmbito da avaliação e estabilização da vítima, realização de manobras de suporte básico de vida com desfibrilhação automática externa (SBV-DAE), imobilização e transporte de vítimas de doença súbita e/ou trauma, a fim de manter ativa a competência de TAT.</p>	
<p>Objetivos específicos: Após a conclusão do módulo, os formandos devem:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Saber: <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o conceito de cadeia de sobrevivência; • Identificar os potenciais riscos para o reanimador; • Descrever o conceito de desfibrilhação automática externa; • Identificar as regras de segurança inerentes à utilização do desfibrilhador automático externo (DAE); • Descrever os passos e a sequência de intervenção com o DAE; • Discriminar as situações em que se deve administrar oxigénio; • Identificar as situações de paragem cardiorrespiratória e obstrução da via aérea no adulto e pediatria; • Descrever a anatomia e fisiologia do corpo humano; • Descrever os passos do exame da vítima de acordo com o protocolo adequado; • Identificar os principais sinais e sintomas em situações de doença súbita e/ou trauma; • Diferenciar as técnicas de trauma adequadas à situação clínica do doente. 2. Saber fazer: <ul style="list-style-type: none"> • Executar corretamente e em segurança as manobras de suporte básico de vida adulto, com desfibrilhação automática externa (SBV-DAE), de acordo com as diretivas em ressuscitação em vigor; • Executar corretamente as manobras de SBV adulto e pediátrico, de acordo com as diretivas em ressuscitação em vigor; • Colocar corretamente uma vítima em posição lateral de segurança no momento adequado; • Aplicar o algoritmo de desobstrução da via aérea no adulto e na pediatria (DVA); • Executar os passos do exame da vítima, de acordo com o protocolo adequado; • Aplicar a oxigenoterapia de acordo com a situação; • Aplicar os procedimentos adequados de acordo com os sinais e sintomas em situação de doença súbita e/ou trauma; • Prestar os cuidados adequados perante um parto iminente; • Executar as técnicas de trauma, de acordo com o protocolo adequado. 3. Saber ser ou estar: <ul style="list-style-type: none"> • Comunicar de acordo com as técnicas adequadas; • Acatar prontamente as orientações operacionais emanadas pelo chefe de equipa; • Manter-se fisicamente preparado para o desempenho da função. 	
Destinatários:	

De acordo com o Regulamento dos Cursos de Formação, de Ingresso e de Acesso do Bombeiro Voluntário, destina-se a os elementos dos quadros de comando e ativo dos corpos de bombeiros, habilitados com o curso de Tripulante de Ambulância de Transporte.

Modalidade: Modular não certificada.

Organização: Presencial.

Conteúdos programáticos:

Bloco 1: Suporte básico de vida com desfibrilhação automática externa (SBV-DAE).

Bloco 2: Suporte básico de vida pediátrico.

Bloco 3: Práticas de emergências médicas e parto iminente.

Bloco 4: Práticas de técnicas de trauma, imobilização de membros, pensos e ligaduras.

Bloco 5: Práticas de técnicas de trauma.

Bloco 6: Revisões, avaliação teórica e encerramento do curso.

Carga horária: 25 horas.

Horários/cronograma:

Unidade	Designação	Duração prevista			
		CT	PS	TP	VE
M421U1	SBV- DAE	2	5	-	-
M421U2	SBV pediátrico	1	3	-	-
M421U3	Práticas de emergências médicas e parto iminente	-	3	-	-
M421U4	Práticas de técnicas de trauma, imobilização de membros, pensos e ligaduras	-	4	-	-
M421U5	Práticas de técnicas de trauma	-	4	-	-
-	Revisões	1	-	-	-
-	Avaliação teórica	1	-	-	-
-	Avaliação e encerramento do curso	1	-	-	-
Subtotal		6	19	-	-
Total Módulo I		25			

CT: científico-tecnológico; PS: prática simulada; TP: teórico-prática; VE: visita de estudo.

Metodologias de formação: Sessões teóricas e teórico-práticas/práticas: Métodos expositivo, interrogativo, demonstrativo e ativo.

Critérios e metodologias de avaliação:

Avaliação Teórica

- Teste escrito constituído por 20 perguntas com quatro alíneas cada, todas com resposta verdadeira ou falsa (0,25 valores por cada alínea certa);
- A classificação do teste escrito deve ser igual ou superior a 10 valores;
- Não está prevista a repetição do teste escrito.

Avaliação Prática Contínua

- SBV-DAE, classificação igual ou superior a 10 valores;
- SBV pediátrico, classificação igual ou superior a 10 valores.

O incumprimento de qualquer um destes critérios de avaliação determina a reprovação e exclusão do curso.

A **classificação final** resulta da média aritmética das componentes avaliadas, arredondada às décimas.

Local de realização: Nas instalações dos corpos de bombeiros ou em outros locais devidamente homologados pela ENB.

Recursos técnico-pedagógicos:

A disponibilizar pela ENB:

- Apresentações em formato digital.

A disponibilizar pelo corpo de bombeiros:

- Quadro branco;
- Projetor multimédia;

- Tela de projeção;
- Computador/tablet.

Espaços e equipamentos:

A disponibilizar pela ENB:

- Material de simulação e treino por cada grupo de formador/formandos:
 - ✓ Um manequim de treino em SBV Adulto;
 - ✓ Um desfibrilhador automático externo de treino;
 - ✓ Um conjunto de elétrodos de treino;
 - ✓ Um manequim de treino em SBV pediátrico;
 - ✓ Manequim de treino em parto iminente.

A disponibilizar pelo corpo de bombeiros:

- Sala de formação com um lugar sentado por cada formando em mesas ou cadeiras com apoio, e um para o formador. As mesas/cadeiras dispostas em forma de U ou mediante organização do formador, sendo que a mesa do formador está junto ao quadro branco e computador;
- Local com condições para a execução de práticas simuladas em contexto de formação;
- Manuais indicados na bibliografia (a distribuir pelos formandos com 10 ou mais dias de antecedência em relação à data de início da ação de formação);
- Material de treino por cada formador/grupo de formandos:
 - ✓ Uma máscara de bolso com válvula unidirecional por formando;
 - ✓ Aspirador de secreções e respetiva sonda;
 - ✓ Kit de lâmina de barbear e compressas.
- Saco de intervenção por cada formador/grupo de formandos contendo:
 - ✓ Insuflador manual de adulto e pediátrico com respetivas máscaras;
 - ✓ Garrafa de oxigénio, tubo de conexão, máscara de alto débito, máscara simples e cânulas nasais;
 - ✓ Tubo de conexão, tubos orofaríngeos e nasofaríngeos;
 - ✓ Esfigmomanómetro aneroide;
 - ✓ Estetoscópio;
 - ✓ Termómetro;
 - ✓ Glicosímetro;
 - ✓ Tesoura;
 - ✓ Manta isotérmica;
 - ✓ Material de penso, ligaduras 10x10 e adesivo.
- Equipamento para emergências em trauma por cada grupo de formador/formandos:
 - ✓ Conjunto de talas de madeira almofadadas;
 - ✓ Colares cervicais;
 - ✓ Maca estabilizadora de vácuo;
 - ✓ Maca estabilizadora ortopédica (Pluma/Scoop);
 - ✓ Colete de extração;
 - ✓ Plano duro com imobilizadores de cabeça, cintos de fixação ou cinto tipo aranha;
 - ✓ Capacete de motociclo.

Número de formandos: Mínimo quatro (4) e máximo 24.

Pré-requisitos:

- Curso TAT com prazo de validade igual ou inferior a seis meses;
- Robustez física e perfil psíquico necessário ao desempenho de funções, comprovada por declaração do formando, conforme o Decreto-Lei n.º 242/2009, de 16 de setembro.

Critérios de seleção: Da responsabilidade do comandante do corpo de bombeiros.

Critérios de exclusão:

De verificação alternativa:

- Os previstos no regulamento interno do corpo de bombeiros;
- Ter cometido infração no que respeita às regras estabelecidas no âmbito da formação;
- Ter faltado nos momentos de avaliação ou nos blocos específicos de SBV-DAE e SBV pediátrico;
- Ter faltado a um número de horas superior a 5% do total do módulo.

Certificação:

Concluído o módulo com aproveitamento, é emitido certificado comprovativo com a classificação obtida, válido por cinco anos (ENB).

Nota: O formando que não obtenha aproveitamento pode solicitar à ENB uma declaração de frequência do curso, com indicação das horas em que esteve presente.

Observações:

Os blocos devem ser realizados de forma sequencial, em horário contínuo e num único dia. A realização de dois blocos no mesmo dia implica, pelo menos, uma hora de intervalo entre estes. Não são permitidas mais de oito horas de formação por dia.

Nas sessões teóricas-práticas/práticas, o rácio formador/formando, é no máximo de 1/6.

O coordenador da ação/formador principal tem de estar sempre presente na ação, podendo, exclusivamente em ações até 12 formandos, acumular a função com a de formador.

Os blocos de SBV-DAE e SBV pediátrico devem respeitar as regras próprias do respetivo produto.

O módulo I é sempre o primeiro a ser realizado. Só os formandos que tenham obtido aproveitamento neste módulo podem frequentar o módulo seguinte.

O cumprimento com sucesso dos módulos do curso TAT não pode exceder o prazo de 90 dias, contados a partir do primeiro dia do módulo I até ao último dia do módulo II.

Qualquer alteração deve ser, previamente solicitada à Direção de Formação da ENB, que poderá ou não autorizar.

Todas as situações suscetíveis de comprometer o normal decurso da ação de formação, devem ser comunicadas, de imediato, à Direção de Formação da ENB, através do endereço eletrónico direcao.formacao@enb.pt.

Os formandos devem apresentar-se na formação com:

- Uniforme n.º 3;
- Cópia do documento de identificação (BI/CC) para integrar o dossier técnico-pedagógico.

Nos primeiros 15 minutos de formação, os formandos verificam e atualizam os dados constantes na ficha de identificação do formando e assinam o termo de responsabilidade para a frequência do curso.

Bibliografia:

- **Abordagem à Vítima**, versão 2.0 - Edição do Instituto Nacional de Emergência Médica/2012 (1.ª edição);
- **O Tripulante de Ambulância**, versão 1.0 - Edição do Instituto Nacional de Emergência Médica/2012 (1.ª edição);
- **Sistema Integrado de Emergência Médica**, versão 2.0 – Edição do Instituto Nacional de Emergência Médica/2013 (1.ª edição);
- **Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa**, versão 4.0 - Edição do Instituto Nacional de Emergência Médica/2017 (1.ª edição);
- **Técnicas de Extração e Imobilização de Vítimas de Trauma**, versão 2.0 - Edição do Instituto Nacional de Emergência Médica/2012 (2.ª edição);
- Textos e documentos eletrónicos disponíveis em <http://elearning.enb.pt/>.